

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXIV - Nº 5087 - QUARTA-FEIRA, 06 DE SETEMBRO DE 2017



LUCRO DA CAIXA É DE R\$ 4 BILHÕES. RECORDE

A reestruturação da Caixa é injustificável do ponto de vista socioeconômico. De acordo com os dados que já constam no Banco Central, a instituição lucrou R\$ 4,073 bilhões no primeiro semestre de 2017.

Um recorde que representa um acréscimo de 104% em relação a igual período no ano passado. Só no segundo trimestre de 2017, o total arrecadado foi de R\$ 2,585 bilhões.

O balanço mostra que não há motivos para as medidas colocadas em prática pelo governo Temer, como a privatização da Lotex, responsável pela raspadinha. Internamente, mais cortes.

A direção da Caixa mantém uma reestruturação que deve reduzir o número de empregados de 101 mil para menos de 90 mil ao final de 2017. Sem falar nas agências fechadas. No fim de agosto, o banco divulgou que pretende fechar mais 100 agências



consideradas deficitárias, mas que têm forte apelo social.

Números

Essa mesma Caixa que sofre nas mãos de Temer, é o banco que teve alta semestral de 4% em 12 meses na carteira de crédito (R\$ 703,7 bilhões) e que subiu as receitas de prestação de serviços em 11%, o que resultou na soma de R\$ 9,476 bilhões. Prova de que a lógica é mesmo entregar o banco público na mão do grande capital. Sem qualquer racionalidade.

Fonte: SBBA

AMANHÃ TEM GRITO DOS EXCLUÍDOS

A Independência do Brasil, comemorada nesta quinta-feira (07/09), é marcada por atos cívicos. Este ano, ocorre em todo o país o 23º Grito dos Excluídos. Com o tema "Vida em primeiro lugar", a manifestação terá como principal eixo a luta em defesa dos direitos e da democracia, que deve ser todo dia.

Em Itabuna, não é diferente e durante o dia ocorre mobilização. Pela manhã, logo após o desfile oficial, uma caminhada está marcada saindo do Jardim "O", a concentração está marcada para as 11h. O Grito dos Excluídos visa denunciar os elementos que colaboram para a condição de vida precária da população. Com o governo de Michel Temer, a política imposta



no Brasil gera muitas perdas para os brasileiros, sobretudo a população carente, que mais necessita do suporte do Estado. É preciso ficar atento.

Fonte: SBBA com informações SEEBitabuna

TEMER DESRESPEITA E CORTA VERBAS DE SAÚDE

Mais um dado negativo para a conta de Michel Temer. Segundo o CNS (Conselho Nacional de Saúde), pela primeira vez em 27 anos, o governo não cumpriu a aplicação mínima de 15% das receitas orçamentárias em ações e serviços públicos da saúde, como estabelece a Constituição.

No total, foram subtraídos R\$ 253 milhões do montante que deveria ter sido pago para a melhoria da

saúde pública brasileira. Para piorar a situação, o governo também não pagou tudo o que devia para o SUS. As informações são de que houve pagamento de R\$ 483 milhões ao Sistema Único de Saúde, quando o valor devido era de R\$ 922 milhões. Mais um sinal de que a saúde do povo pouco interessa. O gasto por pessoa em saúde caiu de R\$ 520,03 em 2015 para R\$ 515,00 em 2016.

TEMER REAJUSTA O COMBUSTÍVEL, DE NOVO



Enquanto Temer e sua turma fazem uma verdadeira farra com o dinheiro público, o brasileiro tem de fazer mágica para sobreviver com um salário achatado e as altas consecutivas dos preços dos produtos. Em apenas cinco dias, a gasolina teve elevação de 11,2%.

Foram três aumentos consecutivos desde o dia 31 de agosto. O último, de 3,3%, começou a valer nesta terça-feira (05/09). O diesel também subiu. A alta acumulada é de 5,3%.

O cidadão que já vem sentindo os efeitos da recessão econômica no bolso há um bom tempo, sofre ainda mais. Em Salvador, o preço médio da gasolina por litro está em R\$ 3,97 e pode ultrapassar os R\$ 4,10 nos próximos dias. Há uma semana, era possível abastecer por R\$ 3,34. Diferença absurda.

Mas, não é só na hora de encher o tanque do carro que o brasileiro vai sentir os reajustes dos combustíveis. A alta do diesel afeta os valores do frete, que se refletem nos preços dos alimentos. É o chamado efeito dominó. Muitos produtos vão encarecer. Não é só isso, o preço do botijão de gás também vai subir 12,2% a partir desta quarta-feira (06/09).

Segundo a Petrobras, os aumentos, quase que diários, acontecem por conta do furacão Harvey - que devastou várias cidades do Texas e da Louisiana, nos Estados Unidos, deixando refinarias e oleodutos inoperantes.

Fonte: O Bancário

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: LIVIA

Tarde: PAULO EDUARDO